

EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

RUBERG, Claudia (1); SERRA, Geraldo G. (2)

(1) Arquiteta, Mestre em Estruturas Ambientais Urbanas, Arquiteta da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (EMLUR) de João Pessoa – PB, R. Golfo de Cook 251 ap.401, 58310-000, Cabedelo – PB. Tel.: (83) 248-1617. E-mail: ruberg@zaz.com.br.

(2) Arquiteto, Professor Doutor, Coordenador Científico do Núcleo de Pesquisas em Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo da USP (NUTAU-USP), R. do Anfiteatro 181, Colméia, Favo 11, 05508-900, Cid. Universitária, São Paulo –SP. Tel/Fax: (11) 818-3209. E-mail: gegserra@usp.br

RESUMO

Atualmente são grandes os danos causados ao meio ambiente pelo acúmulo irregular de resíduos sólidos e pelos sistemas utilizados para seu gerenciamento. A busca por novas formas sustentáveis de utilização do meio ambiente se faz necessária.

A reciclagem dos resíduos sólidos domiciliares promove o retorno de uma parte dos mesmos ao processo produtivo e ao consumo, ao mesmo tempo em que reduz a retirada de matéria-prima virgem da natureza.

A reciclagem vem sendo adotada em vários países e está começando a ser difundida e adotada no País. Algumas experiências brasileiras de cidades que gerenciam seus resíduos sólidos domiciliares, objetivando a reciclagem de parte destes, são apresentadas neste trabalho: São Paulo, Santos e São José dos Campos, em São Paulo; Esperança na Paraíba. Também é analisado o tratamento dado ao lixo do Conjunto Nacional, na cidade de São Paulo.